

Francisco de Almeida Fleming. Fleming dedicou-se ao cinema desde criança. Estreou no longa metragem em 1921 com o **In Hoc Signo Vincens**, de tema religioso, do qual, além de diretor, foi autor, produtor e cinegrafista. Em 1925 realizou **Paulo e Virgínia** e, em 1927, fez **O Vale dos Martírios**.

INC E MOBRAL ASSINAM CONVÊNIO

O Instituto Nacional do Cinema e o Mobral assinaram convênio com a finalidade de construir subnúcleos de distribuição gratuita de filmes.

O ato de assinatura confirma a posição adotada pela atual direção do Ministério da Educação e Cultura, no sentido de mobilizar esforços e recursos públicos para o atendimento de programas de extensão e melhoria do ensino, em especial o aperfeiçoamento do sistema nas zonas rurais, pela utilização dos meios tecnológicos audiovisuais.

O INC autoriza o Mobral a proceder à cópiagem de seu acervo para o Mobral Cultural, colocando à sua disposição, em laboratório indicado pelo próprio Mobral, os negativos ou contrati-pos dos filmes previamente selecionados, ficando excluídos do Convênio os filmes sobre os quais o INC não possui direitos de cópiagem ou distribuição.

PEDRO LIMA EM "FLASH-BACK": "ERRATA"

Matéria de elaboração complexa, incluindo transcrição de várias fitas gravadas, "Pedro Lima em flash-back/Uma Odisséia no Tempo", de FC-26, tem vários pontos de retificação necessária.

Por estes senões o Editor assume plena responsabilidade. As retificações e acréscimos que se seguem são de Pedro Lima.

Página 6 — "Não esquecendo ainda os cinemas Pathé, Odeon, Palais e o Cassino, no Passeio Público (...)"

Pág. 6 — José Struc (não Sestruc), um dos criadores do Nacional Infante Filme.

Pág. 8 — "Cine-Síntese" em que a história era contada pelo locutor, intercalada com os trechos musicais do filme, numa continuidade perfeita para o auditório (...)"

Pág. 8 — William Melniker (não Melnikes), da Metro.

Pág. 10 — "... com a condição de eu não escrever mais a crítica cinematográfica" (em vez de "não escrever mais sobre cinema")

Pág. 12 — "... a menina-prodígio Zoe Rae" (não Soé Rae).

Pág. 12 — "... as filmagens de **Vivo ou Morto**, a produção de custo mais alto da época"

Pág. 12 — Segundo Pedro Lima, Miss Ray não apareceu despida em **Le Film du Diable**. Ele também afirma que, ao contrário do que escreveram os pesquisadores Adhemar Gonzaga e Paulo Emílio Salles Gomes (nota n.º 4, pág. 19), Otília Amorim "não apareceu nua em **Alma Sertaneja**". E acrescenta: "o nudismo nos filmes brasileiros é coisa recente".

Pág. 16 — "Penso que o curto não deveria ter o tempo de projeção limitado a 10 minutos, mas, pelo menos, a 25 minutos, e que sua exibição deve ser obrigatória mesmo, nos cinemas e na televisão, antes do filme de longa metragem".

Pág. 16 — "Agradeço também a meu pai, Honório, e a minha irmã Zilda (...)"



Odete Lara em "A Rainha Diaba"

FILMES NACIONAIS LANÇADOS EM 1974

Ainda Agarro Esta Vizinha, de Pedro Carlos Rovai — 14/Julho, São Paulo-SP.

Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, de J. B. Tanko — 19/Janeiro, Fortaleza-CE.

Amor e Medo, de José Rubens Siqueira — 18/Novembro, Rio de Janeiro-RJ.

O Amuleto de Ogum, de Nelson Pereira dos Santos — 29/Dezembro, Caxias-RJ.

O Anjo da Noite, de Walter Hugo Khouri — 30/Setembro, São Paulo-SP.

A Banana Mecânica, de Braz Chediak — 27/Setembro, Rio de Janeiro-RJ.

Bone, o Homem Virgem, de George M. Serkeis — 1.º/Março, Monte Santo-MG.

Brutos Inocentes, de Líbero Luxardo — 20/Novembro, Belém-PA.

Caçada Sangrenta, de Ozualdo R. Candeias — 23/Maio, Aquidauana-MT.

Café na Cama, de Alberto Pieralisi — 22/Abril, Rio de Janeiro-RJ.

As Cangaceiras Eróticas, de Roberto Mauro — 5/Agosto, Rio de Janeiro-RJ.

A Cartomante, de Marcos Farias — 27/Dezembro, Juiz de Fora-MG.

Como nos Livrar do Saco, de Cesar Ladeira Filho — 10/Junho, Rio de Janeiro-RJ.

O Comprador de Fazendas, de Alberto Pieralisi — 29/Dezembro, Rio de Janeiro-RJ.